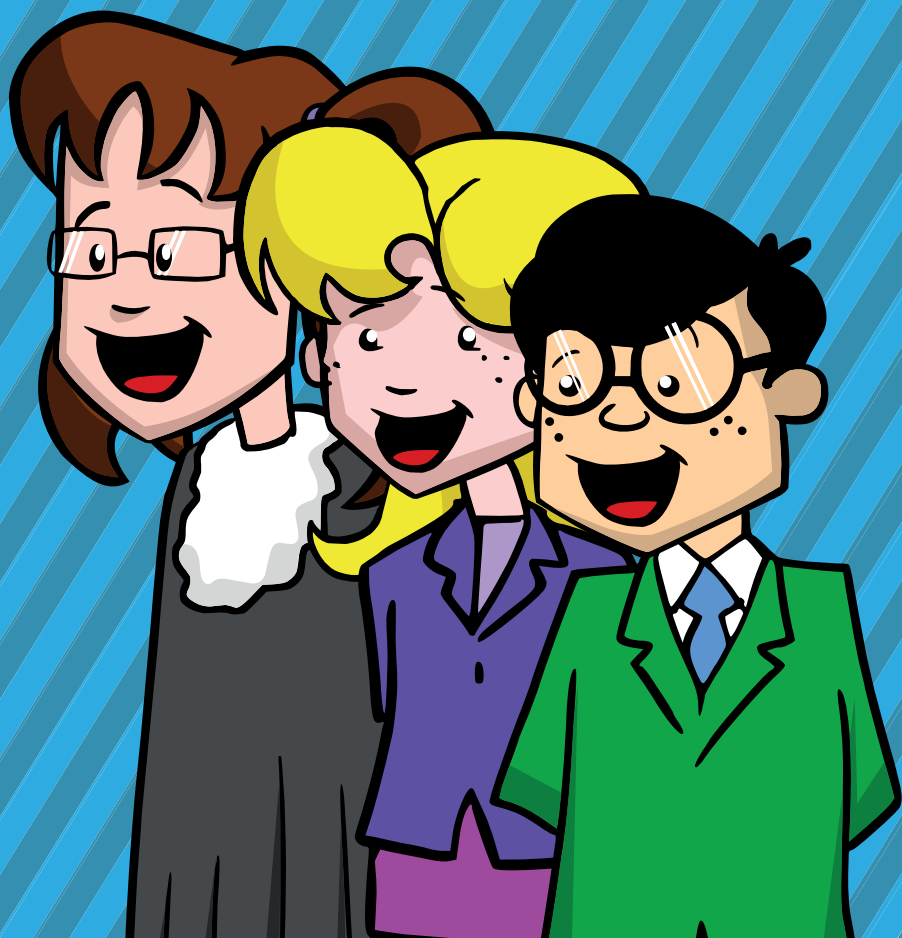


Turminha da CGU em

Os poderes da Turminha



Controladoria-Geral da União (CGU)

Jorge Hage Sobrinho

Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União

Carlos Higino Ribeiro de Alencar

Secretário-Executivo

Valdir Agapito Teixeira

Secretário Federal de Controle Interno

José Eduardo Romão

Ouvidor-Geral da União

Waldir João Ferreira da Silva Júnior

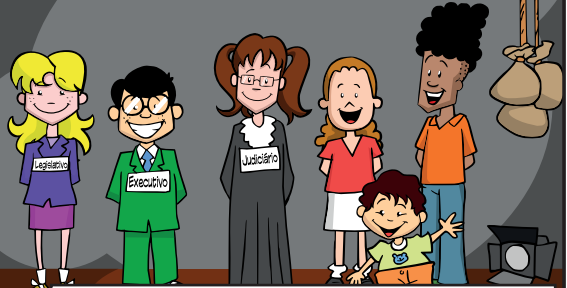
Corregedor-Geral da União

Sérgio Nogueira Seabra

Secretário de Transparência e Prevenção da Corrupção

Na peça teatral de final de ano, a turminha escreveu e montou um espetáculo. Mostrava o funcionamento do Estado.

Júlia foi o poder Legislativo, André representou o Executivo, Patrícia atuou como poder Judiciário.



Lia e Eduardo interpretaram os pais de Gabriel, atuaram como cidadãos.

Vamos ver como foi?

Ô, meu marido! O que faremos?! Não há vaga na creche para nosso filho querido!

NÃO HÁ VAGAS


Ô, minha esposa! Vamos resolver essa questão, pois o Estado é para o cidadão.

Qual poder do Estado devemos procurar?

Poder Legislativo, na creche não há vaga para nosso filho do peito.

Vamos ao Legislativo, quem sabe ele possa nos ajudar.

Como faremos agora, para conseguir esse nosso direito?



Como Poder Legislativo, eu faço as leis em nome do povo para serem obedecidas, mas não sou eu quem executa. Quem faz as leis serem executadas é o Executivo.

E onde está esse outro poder para nos ajudar?

Encontra-se logo ali, será fácil de achar. Vou junto com vocês! Como Legislativo, também é meu papel fiscalizar o executivo.



André entra em cena, do outro lado do palco.



Poder Executivo, na creche não há vagas para nosso filho do peito.



Como faremos agora, para exercer esse nosso direito?



André!
André!

Para, Gabriel! Estamos no meio da peça. Eu sou o Executivo.

Recomposto, André prossegue:



Lamento, meu senhor! Fizemos todas as creches que podíamos, mas as vagas acabaram.



Mas, Poder Executivo, suas obrigações não param. Deve cuidar da educação, da saúde e de tudo que há neste cenário!

É o que diz a lei feita pelo Legislativo, em nome do povo! E como não tenho cara de bobo, vou recorrer ao Poder Judiciário!



Poder Judiciário, na creche não há vagas para nosso filho do peito. Como faremos agora, para conseguir este nosso direito?

Esqueci o texto, como é mesmo?



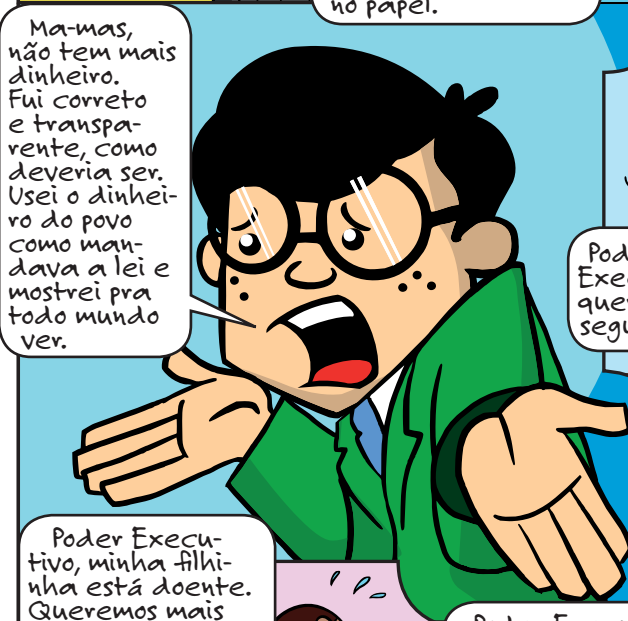
Você diz: Eu sou o Judiciário, e faço a lei ser cumprida...



Isso! Lembrei!

EXECUTIVO, CUIDE DO GABRIEL!

Eu sou o Judiciário e faço a lei ser cumprida. Por isso, Poder Executivo, cumpra a lei que está escrita no papel.



Ma-mas, não tem mais dinheiro. Fui correto e transparente, como deveria ser. Usei o dinheiro do povo como mandava a lei e mostrei pra todo mundo ver.

Poder Executivo, quero mais segurança!



Um ladrão me roubou!

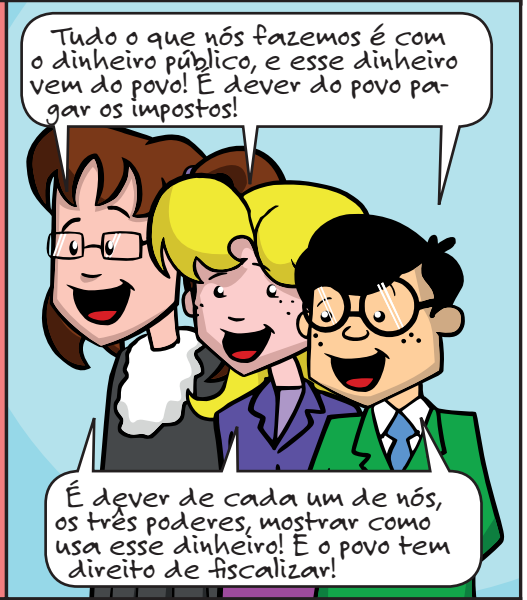


Poder Executivo, minha filha está doente. Queremos mais saúde!

Poder Executivo, quero creche para o meu filho!

Acalmem-se todos, acalmem-se todos! Já sei que providências tomar! Precisamos de mais dinheiro para fazer tudo o que o povo precisa e a lei mandar! A única maneira de ter mais dinheiro é cobrar mais impostos do povo. Mas, para eu fazer isso, o Poder Legislativo tem que autorizar...





A plateia se levantou e bateu palmas por muito tempo. Essa turminha é mesmo demais. Tão jovens e com tanto talento!

FIM

Conheça nossa turminha!
Visite
www.portalzinho.cgu.gov.br



Controladoria-Geral
da União

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA